

## ARMINDO RODRIGUES DE STTAU MONTEIRO

### Legislaturas: V.

#### Data de nascimento

- 1896-12-16

#### Localidade

- Vila Velha de Ródão / Castelo Branco.

#### Data da morte

- 1955-10-15



#### Habilitações literárias

- Licenciatura em Direito pela Universidade de Lisboa (1919);
- Doutoramento em Direito (1922).

#### Profissão

- Professor universitário (foi o primeiro aluno da Faculdade de Direito de Lisboa a ingressar no respectivo corpo docente);
- Político;
- Diplomata;
- Administrador de empresas.

#### Carreira profissional

- Início da década de 1920: pela mão de Fernando Emídio da Silva (seu orientador de doutoramento), entra para o Conselho de Administração do Banco Português do Continente e Ilhas;
- Depois de 1943 foi Administrador de várias empresas: Companhia de Seguros Mundial; Sociedade Central de Cervejas; Sena Sugar States; Banco Português do Continente e Ilhas; Phillips Portuguesa; Shell Portuguesa.

#### Carreira político-administrativa

- Director-Geral de Estatística, a convite de Salazar (1928). Lançou o Instituto Nacional de Estatística, que dirigiu até 1935;
- Subsecretário de Estado das Finanças (1929-11-28 a 1930-01-21), tendo colaborado com Salazar na elaboração do Acto Colonial;
- Ministro das Colónias (1931-01-31 a 1934-10-23);
- Ministro dos Negócios Estrangeiros (1935-05-11 a 1936-11-24). Pede a demissão por divergências com Salazar, por questões relacionadas com a posição de Portugal face à Guerra Civil de Espanha.
- Embaixador em Londres (1937-1943);
- Retoma a cátedra na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1943);
- Membro vitalício do Conselho de Estado;
- Deputado à Assembleia Nacional (I Legislatura);
- Procurador à Câmara Corporativa por designação do Conselho Corporativo.

#### Carreira parlamentar

Legislaturas	Secções
V	Conselho da Presidência; 24. <sup>a</sup> – Política e economia coloniais.

#### Pareceres subscritos/relatados [Total: 2]

##### V Legislatura (1949-1953) [2]

- 5/V – Reorganização dos serviços meteorológicos das colónias.
- 11/V – Revisão do Acto Colonial.